# FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO METALÚRGICOS CUT RS · CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS CNM/CUT BRASIL · CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Julho / 2016 - nº 321

Sindicato Solidário


## CAMPANHA SALARIAL 2016

# NEGOCIAÇÕES NÃO AVANÇAM

## É hora de intensificar as mobilizações!

Mais informações na página 2

## Otam vence nos pênaltis e é bi-campeã da 5ª Copa de Futebol Sete do Stimepa

Mais informações nas páginas centrais

## CAMPANHA SALARIAL 2016

# Impasse na mesa de negociações

# Patrões exigem retorno do trabalho aos sábados

Após várias semanas de negociações, os patrões continuam intransigentes, insistindo na proposta que retira direitos, atingindo diretamente o bolso e qualidade de vida dos metalúrgicos. Eles querem modificar 26 cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), retirando ou reduzindo cerca de 1/3 dos direitos da categoria.

Os patrões das indústrias metalúrgicas se aproveitam do momento político e econômico para fragilizar a categoria e desvalorizar os trabalhadores que dão o suor do seu rosto todos os dias nas fábricas. "O que eles não sabem é que os metalúrgicos não vão se sujeitar. Somos fortes, estamos unidos e mobilizados e não iremos aceitar atitudes que favorecem apenas um lado", disse Rafael Moretto, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, o maior entre os 18 sindicatos que estão negociando a nova CCT junto com a Federação dos Metalúrgicos no Estado.

### REAJUSTE REBAIXADO

Os patrões estão querendo rebaixar os salários da categoria. A proposta deles é um reajuste de 5,93% a partir do mês que fechar o acordo, sem pagamento retroativo. Nossa data-base é maio e as perdas inflacionárias (INPC) do período são de 9,83%.

### RETIRADA DE DIREITOS

Durante várias rodadas de negociação os patrões insistiram na modificação de várias cláusulas, em especial as quatro seguintes:

> Adicional por tempo de serviço (Cláusula 12): Extinção do quinquênio.

> Equipamentos de proteção e uniformes (Cláusula 40): O tempo utilizado pelo trabalhador para a troca de uniformes não seria mais considerado jornada de trabalho.

> Exclusão do Sindicato de Cachoeirinha das negociações: Os patrões querem excluir os metalúrgicos de Cachoeirinha, que até 2014 fazia parte da base de Porto Alegre, para enfraquecer a unidade da categoria nas negociações.

> Compensação semanal (Cláusula 30): As empresas poderiam cancelar o regime de compensação do sábado. Na prática, os trabalhadores retomariam o trabalho aos sábados sem receber as horas extras.

# Trabalhadores de Máquinas Agrícolas aprovam reajuste de 9,83%, mais abonos

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou na manhã da terça-feira, 12 de julho, assembleia geral em frente à TMSA, de Porto Alegre, para apresentar e avaliar a proposta patronal do setor de Máquinas Agrícolas. Por unanimidade, a categoria decidiu aprovar a proposta amadurecida nas mesas de negociação, dando um fim à campanha salarial do setor.

### REAJUSTE E ABONOS

Foram aprovados dois abonos de R$ 500,00. O primeiro na folha de pagamento de julho/2016 e o segundo na folha de setembro/2016. Também foi aprovado o reajuste salarial de 9,83% em 1º/10/2016, sobre os salários de novembro/2015, limitado a salários de até R$ 5.189,82. Para salários acima de R$ 5.189,82, valor fixo de R$ 510,16 e sem os abonos.

O salário do aprendiz será de R$ 880,00, ou R$ 4,00 a hora.

### PISO SALARIAL

A partir de 1º/10/2016, o piso salarial dos trabalhadores/as do setor de máquinas agrícolas passa a valer R$ 1.236,40 por mês ou R$ 5,62 por hora.

### CLÁUSULAS SOCIAIS

As cláusulas que tratam de avanços em benefícios e direitos ficaram praticamente inalteradas, tendo pequenos ajustes para adequar à CLT.

### CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Desconto de 6% do salário vigente no mês de setembro, limitado ao valor de R$ 323,40; e desconto de 0,8% no mês de outubro, limitado ao valor de R$ 43,98. Cobrada apenas de não sócios e de opositores da Contribuição Confederativa, esta contribuição serve para cobrir os gastos extras da campanha salarial. Também é uma forma de fazer com que os/as trabalhadores/as que se beneficiam dos reajustes salariais e outras conquistas da Convenção Coletiva contribuam de alguma forma. Mesmo assim, os trabalhadores poderão se opor à esta contribuição assistencial aprovada em assembleia, munidos de identidade e CPF, nos seguintes dias, locais e horários: 8, 9, 10, 11 e 12/08/2016, na sede do sindicato em Porto Alegre (Av. Francisco Trein, 116) das 8h às 19h, e na subsede de Guaíba (Rua 20 de Setembro, 623), das 8h às 19h.

# Trabalhadores da Reparação aprovam reajuste de 9,83%, mais antecipação salarial

Negociado pela Federação dos Metalúrgicos e representantes de sindicatos com o Sindirepa (sindicato estadual das indústrias de reparação de veículos), um acordo foi fechado em maio e os patrões concordaram em repor a inflação (9,83%) e manter as conquistas de convenções coletivas anteriores.

Os trabalhadores também aprovaram em assembleia geral uma antecipação salarial de 1,5%, a ser concedida em novembro de 2016.

# Estudo do Dieese confirma: patrões podem pagar o INPC

Com base em dados obtidos na Pesquisa Industrial Anual (PIA) / IBGE, o Dieese fez um estudo comprovando que os patrões podem, sim, pagar as perdas causadas pela inflação

Segundo o estudo, durante a crise os patrões tomaram medidas para diminuir custos por meio do rebaixamento salarial via rotatividade. Isso se deu por meio da admissão de trabalhadores com salários inferiores aos demitidos, o que representou uma grande economia nas folhas de pagamento. A utilização desse mecanismo se aprofundou ao longo dos anos:

- **Em 2014**, o salário médio dos demitidos foi de R$ 1.630,09 e dos admitidos, R$ 1.434,87, o que representou uma diferença de 14%;
- **Em 2015**, a média salarial dos demitidos foi de R$ 1.925,12 e dos admitidos, R$ 1.500,75, correspondente a uma diferença de 28%;
- **Entre janeiro e maio de 2016**, essa diferença passou a 34%, pois o salário médio dos admitidos foi de R$ 1.579,76 e o dos desligados, R$ 2.109,94.

O rebaixamento salarial com a rotatividade e as demissões levaram à queda no custo total das folhas de pagamento dos metalúrgicos de todo o Estado. Em 2014, o custo da folha salarial era de R$ 846,5 milhões. Durante o ano de 2015, pelos fatores apontados, houve uma economia de 9,6% na folha salarial, o que representou um montante de economia de R$ 27,4 milhões. Atualmente, a folha de pagamento representa apenas 14,7% do total das despesas empresariais.

# Destruição em nossos direitos: você vai permitir que isso aconteça?

Pra não termos nossos direitos destruídos, só há uma alternativa: a luta!

É muito importante que a nossa categoria permaneça unida e organizada, apoiando e participando de todas as mobilizações decididas nas reuniões e assembleias promovidas pelo sindicato.

Precisamos reagir e não podemos descartar a possibilidade de construirmos uma greve geral ou parcial de nossa base. Afinal, aumento rebaixado e retirada de direitos não podem ser aceitos por nós!

Contamos com o apoio e a participação de todos/as!

## CONJUNTURA NACIONAL

# Temer e patrões querem escravos e doentes no trabalho

Não é de hoje que nosso sindicato alerta que por trás do golpe articulado pela elite e forças conservadoras de nosso país está a intenção de fazer o Brasil voltar ao século passado, acabar ou diminuir com direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, para atender os interesses da classe empresarial, inconformada com os avanços conquistados nos últimos anos pela classe trabalhadora.

Não é à toa, por exemplo, que o governo golpista de Michel Temer está propondo uma série de retrocessos em nome do ajuste fiscal e que os patrões estão impondo a volta do desemprego, do arrocho salarial e da retirada de direitos e benefícios na legislação trabalhista e nos acordos e convenções coletivas. Este, aliás, é um dos motivos pelos quais todas as categorias estão enfrentando inúmeras dificuldades para recuperar as perdas salariais causadas pela inflação.

Em junho, Temer e demais golpistas do Congresso Nacional – a fim de pagar o apoio da classe empresarial ao processo de impeachment contra Dilma – reforçaram propostas absurdas, como implantar a prevalência do negociado sobre o legislado (fim da CLT), o aumento de impostos (ué, cadê o pato da Fiesp?) e uma reforma previdenciária prevendo a idade mínima de 70 anos para as aposentadorias de homens e mulheres, ignorando a recente reforma – inclusive aprovada por eles – que criou a Fórmula 85/95 progressiva.

No dia 8 de julho passado, representando um grupo de 100 grandes patrões reunidos com Temer, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, reforçou a pauta do empresariado visando mudanças na legislação trabalhista e na Previdência Social. Entre as propostas apresentadas, defendeu na maior cara de pau jornadas de trabalho de até 80 horas semanais para os brasileiros. Depois desmentiu dizendo que, na verdade, propôs 60 horas semanais. Na ocasião, Andrade aproveitou para sugerir que quem está em licença médica poderia ir para as empresas e trabalhar meio período, “para não ficar deprimido em casa”. Temer adorou a ideia!

Agora, no início de julho, mais um golpe contra a classe trabalhadora: o governo ilegítimo apresentou medida provisória que visa revisar todas as aposentadorias por invalidez, os afastamentos por auxílio-doença e os BPC – benefícios da prestação continuada, concedidos para idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que comprovem não ter como se manter. O objetivo é economizar cerca de R$ 6,3 bilhões e a meta é cancelar 30% dos auxílios-doença, 5% das aposentadorias por invalidez e mais de 2% de beneficiários do BPC. O pente fino jogaria forçadamente no mercado de trabalho uma legião de doentes, inválidos, velhos e deficientes.

Quem dará emprego para eles?

Ou seja, tudo aquilo que a CUT, a CNM/CUT e suas entidades denunciavam está se concretizando agora: o golpe é contra você, trabalhador; é contra você, trabalhadora!

# Perícia derruba principal motivo do impeachment, mas golpe continua

A junta pericial designada pela Comissão Especial do *Impeachment* do Senado, criada para apurar a responsabilidade da presidenta afastada, concluiu que Dilma Rousseff não contribuiu direta ou indiretamente para que houvesse atrasos nos pagamentos do Plano Safra, que caracterizariam as chamadas “pedaladas fiscais”. Neste caso, a base para o crime de responsabilidade – principal alegação daqueles que defendem o afastamento definitivo da presidenta – caiu por terra.

Como a informação teve pouca repercussão na grande mídia e os opositores de Dilma se escoraram na informação da perícia de que a presidenta teria feito decretos suplementares não previstos na Lei Orçamentária, precisando de autorização prévia do Congresso Nacional – fato contestado, pois há quem diga que o aval do Legislativo não seria necessário - o processo golpista de impeachment segue no Senado.

O documento de 223 páginas assinado por três técnicos, aponta que houve apenas “consequências fiscais negativas sobre o resultado primário", com "ato comissivo" (quando o agente comete alguma irregularidade por ação, e não por omissão) da presidenta.

## OPINIÃO DO SINDICATO

Num país sério, com instituições realmente comprometidas com a justiça e com a verdade, um presidente jamais seria impedido de governar por ter cometido algum deslize administrativo absolutamente contestado e que não causou ato de corrupção ou enormes prejuízos ao erário público.

A perícia é mais uma prova de que os motivos alegados por aqueles que defendem o afastamento definitivo da presidenta são frágeis, não configuram o alegado crime de responsabilidade, base para o afastamento de Dilma Rousseff.

A tese das “pedaladas fiscais” ficou ainda mais frágil. Não havendo crime, não há criminoso. Neste caso, o afastamento é injusto e deve ser combatido em nome da democracia por todas as instituições e personalidades que valorizam o direito, a verdade e a justiça.

O laudo pericial é mais uma prova de que os brasileiros estão sendo enganados e que, de fato, está havendo em nosso país um golpe articulado por setores dos poderes constituídos (Legislativo, Executivo, Judiciário), com o apoio da elite e da grande mídia.

Por fim, não se pode afastar alguém que não cometeu nenhum crime de corrupção e colocar em seu lugar alguém contra o qual se tem várias denúncias de corrupção, inclusive feitas em delação premiada por um correligionário, como é o caso do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

## JURÍDICO INFORMA

# Rombo na Previdência: déficit é uma farsa

O rombo da Previdência é um tema constantemente abordado pela mídia e considerado um dos grandes problemas das contas públicas do país. O Governo Federal, comandado interinamente por Michel Temer, estuda fazer mudanças que serão prejudiciais a aposentados e pensionistas na tentativa de solucionar o problema. Mas o tão falado déficit é, na verdade, uma manipulação de receitas e desrespeito à Constituição Federal que transforma dados positivos em negativos. A farsa foi denunciada em recente reportagem publicada na revista Carta Capital.

Hoje, a Previdência conta com 24,5 milhões de aposentados e pensionistas. Destes, 8,6 milhões no meio rural. Dois terços deste total recebem apenas um salário mínimo de benefício. As medidas propostas pelo governo Temer irão cortar ainda mais os direitos dessa parcela da população.

A justificativa é solucionar o rombo, mas consideradas todas as receitas previstas na Constituição, os saldos da Previdência são positivos e suficientes para financiar todos os gastos do governo na área da previdência, saúde e assistência Social. Este cálculo foi feito pela economista Denise Gentil, que utilizou como tema de sua tese de doutorado a farsa da crise na Previdência Social.

### RESULTADO DO TOTAL DE RECEITAS E DESPESAS É, NA VERDADE, SUPERAVITÁRIO

Conforme a economista, o resultado do encontro total de receitas é amplamente superavitário, inclusos os gastos administrativos com pessoal, custeio e pagamento da dívida de cada setor. “A Constituição determina a elaboração de três orçamentos: o Fiscal, o da Seguridade Social e o de investimentos das estatais. Entretanto, na execução orçamentária o governo apresenta somente dois orçamentos: o Fiscal e o de Seguridade Social, no qual consolida todas as receitas e despesas e unifica o resultado”, afirma a economista.

O superávit foi de 56,7 bilhões em 2010, 78,1 bilhões em 2012, 56,4 bilhões em 2014 e 20,1 bilhões em 2015. Nas contas do governo, porém, só no ano passado houve um déficit de 85,8 bilhões de reais. A discrepância entre os números decorre de manipulação.

A manobra não trata a Seguridade Social como um todo e desvia parte de seus recursos para outros fins. Um dos principais usos do dinheiro das receitas é para pagamento de juros da dívida pública. “Para tornar o quadro ainda mais confuso, isola-se, para efeito de análise orçamentária, o resultado previdenciário do resto do orçamento da Seguridade”, analisa Denise.

### MANOBRA TORNOU PREVIDÊNCIA A MAIOR VILÃ: O QUE ELES GANHAM COM ISSO?

Esse artifício utilizado pelo Governo Federal tornou a Previdência a maior vilã, responsável pelos desajustes nas contas públicas. A defesa do aumento da idade para a aposentadoria, apresentada como única opção pelo Governo Temer, face o aumento da expectativa de vida, é um artifício para dissimular a ampliação de espaço das empresas privadas no mercado previdenciário.

ESPORTE & LAZER

# Otam / S&P é bi-campeã e GKN, vice-campeã

## *As equipes da TMSA e Mahler também fizeram bonito e ficaram em 3º e 4º lugares, respectivamente*

**Os sindicatos dos metalúrgicos de Porto Alegre e de Cachoeirinha promoveram no domingo, 26 de junho, a fase decisiva da 5ª Copa Stimepa de Futebol Sete.**

**Doze equipes disputaram no sistema mata-mata as quatro vagas para a final, que ficaram com a Otam, GKN e TMSA, de Porto Alegre, e Mahler, de Cachoeirinha.**

**Nas semi-finais, a Otam venceu a Mahler e a GKN Rayo Tulipano a TMSA. Nas finais, a TMSA venceu a Mahler, ficando em 3º lugar.**

**A finalíssima, em jogo que ficou empatado em 0 a 0 e foi decidido nos pênaltis (3 a 2), sagrou a Otam como bi-campeã, deixando a GKN como equipe vice-campeã.**

Otam sagrou-se bi-campeã

GKN Rayo Tulipano sagrou-se vice-campeã

## AS EQUIPES E ATLETAS VENCEDORES

**Campeã:** Otam/S.P
**Vice-campeã:** GKN Rayo Tulipano
**3º Lugar:** TMSA
**4° Lugar:** Mahler
**Troféu Disciplina:** Oxicolor
**Goleiro Menos Vazado:** Jair Ramos, da GKN Rayo, com apenas 2 gols sofridos
**Goleador:** Marcio Rodrigues, da TMSA, com 11 gols marcados

TMSA também se destacou e ficou em 3º lugar

Mahler, a melhor equipe de Cachoeirinha

# ESPORTE & LAZER

Oxicolor, equipe disciplina

Jair da GKN, goleiro menos vazado

Marcio da TMSA, goleador

GKN Laranja Mecânica

GKN 24

GKN Aps Nask

Oderich de Eldorado do Sul

Usiminas

KLL de Alvorada

Oxicolor de Alvorada

Time do Sindicato

Ambiente familiar e de integração

## AGRADECIMENTOS

A comissão organizadora, coordenada pelo diretor de esporte e lazer do sindicato, Rogério Cidade (Bicudo), agradeceu as 22 equipes inscritas na 5ª Copa de Futebol Sete, lamentando o fato de que quatro foram desclassificadas por WO na primeira fase porque não possuíam atletas suficientes para as disputas.

"De qualquer forma, a 5ª Copa foi um sucesso não só pelo nível técnico e disciplinar que foi considerado muito bom, mas por ter envolvido cerca de 250 atletas, que deixaram seus afazeres, seus descansos e suas famílias, boa parte em dois domingos, para participar e abrilhantar o torneio", disse.

Rogério Cidade também agradeceu as famílias presentes, à equipe de árbitros e seguranças, os dirigentes e assessores que ajudaram na organização e divulgação do torneio, especialmente o presidente Lirio Segalla, que fez questão de comparecer para entregar a taça aos campeões, e os companheiros Rudinei Fernandes e Catiana Leite, que vieram de longe para prestigiar o evento esportivo.

Por fim, agradeceu especialmente a GKN, que supervalorizou a 5ª Copa, inscrevendo várias equipes. "No ano que vem vamos tentar fazer outro torneio ainda melhor", resumiu o dirigente sindical Bicudo.

Torcida presente

## CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA

# Conheça aqui todos os ganhadores dos prêmios do Confederativo

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre realizou em novembro do ano passado o sorteio dos 13 prêmios do Confederativo do 2° semestre de 2015.

Após o período regulamentar necessário para descobrir os sorteados pelo número exato ou aproximado ao da carteira de trabalho cadastrada, o sindicato anunciou os ganhadores (veja tabela na página seguinte) e iniciou a entrega das premiações.

Entre as premiações, um carro Fiat 0 Km para o associado Antonio Marcos de Moura, da GKN de Porto Alegre, com o número 14.922, aproximado de sua CTPS nº 14.917.

Sempre é bom lembrar que todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fazem oposição ao Confederativo nos dois semestres do ano sempre concorrem aos 26 prêmios (13 em cada semestre) colocados em sorteio, incluindo dois carros populares 0 Km (um a cada semestre).

# Vale a pena ser sócio/a do Sindicato

Só concorrem aos 26 belíssimos prêmios anuais os trabalhadores e trabalhadoras que contribuem de alguma forma para a luta, seja pagando a mensalidade como associado/a ou pagando a contribuição confederativa decidida pela categoria.

Ambas contribuições possibilitam que o sindicato continue investindo no patrimônio da categoria (colônia de férias, por exemplo), nas assistências médica, odontológica e jurídica, inclusive para os dependentes, e na luta por melhores salários, condições de trabalho e mais benefícios, proporcionando uma vida mais digna para todos os trabalhadores e trabalhadoras de nossa base metalúrgica, especialmente aqueles que trabalham em empresas que não oferecem a seus empregados benefícios importantes.

A contribuição como associado vale mais a pena porque o/a trabalhador/a passa a contar – ele e seus respectivos dependentes - com os benefícios elencados acima e com laboratórios, consultórios, clínicas médicas e odontológicas, entre outros convênios e parcerias conquistadas pelo sindicato.

Com o desconto de apenas 1% do salário mensal, limitado a quatro pisos da categoria, o trabalhador ajuda o sindicato, ajuda sua categoria e ajuda a si próprio obtendo retorno, pois a contribuição é investida na luta e nos serviços disponibilizados para ele e sua família. Pense nisto!

Vale a pena ser sócio/a do sindicato!

*Joelson dos Santos Pedroso (C), da Parker, recebe dos dirigentes sindicais Marcos Muller e Aldair Carroceiro o 2º Prêmio, uma TV LED 43"*

*João Batista Silveira (de preto), da Taurus, recebe dos dirigentes sindicais Lenira, Deivis e João Carlos, o 3º Prêmio, um ar-condicionado Split*

*Paulo Edson Beck (E), da Ciber, recebe do dirigente sindical Deivis Brasil, o 4º Prêmio, um ar-condicionado Split de 12 mil BTus*

# OS GANHADORES

| PREMIAÇÃO | Nº SORTEADO | Nº DA CTPS | PRÊMIO | GANHADOR | EMPRESA |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Prêmio | 14922 | 14917 | Carro Popular 0KM | Antônio Marcos de Moura | GKN |
| 2º Prêmio | 00524 | 00517 | TV LED 43" | Joelson dos Santos Pedroso | Parker |
| 3º Prêmio | 75782 | 75775 | Ar-Cond. Split 12.000 | João Batista da S Silveira | Taurus |
| 4º Prêmio | 68858 | 68892 | Ar-Cond. Split 12.000 | Paulo Edson Beck | Ciber |
| 5º Prêmio | 61302 | 61316 | TV LED 32" | Sérgio Salvador da Fonseca | GKN |
| 6º Prêmio | 06357 | 06364 | TV LED 32" | Dalton Moreira da Cunha | Aposentado |
| 7º Prêmio | 45506 | 45512 | Notebook | Newerton Gonçalves de Oliveira | GKN |
| 8º Prêmio | 40974 | 40956 | Notebook | Vinícius Ferreira de Lacerda | Dorvo |
| 9º Prêmio | 11707 | 11693 | Lava Roupas | Aluisio Ferreira da Silva | Oxicolor |
| 10º Prêmio | 79687 | 79731 | Lava Roupas | Airton da Silva Alves | Aposentado |
| 11º Prêmio | 40541 | 40530 | Grill | Luiz Antônio Ferreira | Aposentado |
| 12º Prêmio | 62421 | 62399 | Grill | Adão Francisco Silveira | Aposentado |
| 13º Prêmio | 85975 | 85990 | Forno Elétrico | Marcio Roberto Lima | Usiminas |

*Sergio Salvador da Fonseca (E) recebe do dirigente sindical Marcos Muller C, o 5º Prêmio, uma TV LED 32"*

*Dalton Moreira da Cunha (C) recebe dos dirigentes sindicais Rogério e Cícero o 6º Prêmio, uma TV LED 32"*

*Newerton Gonçalves de Oliveira (E) recebe do dirigente sindical Rafael Moretto o 7º Prêmio, um notebook*

*Vinicius Ferreira de Lacerda (E) recebe do dirigente sindical João Batista Massena (D) o 8º Prêmio, um notebook*

*Aluísio Ferreira da Silva (E) recebe do dirigente sindical Deivis o 9º Prêmio, uma máquina de lavar roupas*

*Airton da Silva Alves (D) recebe do dirigente sindical Rogério Cidade o 10º Prêmio, uma máquina de lavar roupas*

*Luiz Antonio Ferreira (E) recebe do dirigente sindical Edgar Fernandes (D) o 11º Prêmio, um Grill*

*Adão Silveira (C) recebe de Agenor Silva (E) e do dirigente Edgar Fernandes (D) o 12º Prêmio, um Grill*

*Marcio Roberto Lima (E) recebe do dirigente sindical João Batista Massena (D) o 13º Prêmio, um forno elétrico*

## CAMPANHA SALARIAL 2016

# Sindicato solidário e que não foge da luta!

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, embora tenha uma grande base territorial, abrangendo as cidades de Guaíba, Eldorado do Sul, Alvorada, Viamão e Glorinha, está sempre presente no maior número possível de fábricas, dialogando, ouvindo, esclarecendo os trabalhadores e trabalhadoras, fazendo com que eles e elas sejam protagonistas em todas as discussões e decisões.

Não é à toa, por exemplo, que a atual direção está criando CSEs - Comitês Sindicais de Empresa em várias e importantes empresas, muitas das quais sem representação sindical.

Nos últimos dias, os dirigentes sindicais estiveram presentes em várias fábricas da região expondo as dificuldades da campanha salarial deste ano e preparando os trabalhadores e trabalhadoras para mobilizações mais fortes - inclusive, se for o caso, greves - caso o sindicato patronal mantenha suas propostas de arrocho salarial e retirada de direitos. Foi assim na GKN, KLL, Marson, Oderich, S&P/Otam, Thyssen Krupp, TMSA, Usiminas e outras.

Também é bom lembrar que nosso sindicato é solidário e está dando total apoio ao Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha, que também tem auxiliado o nosso sindicato nas lutas e mobilizações. Este é o motivo pelo qual a diretoria do Stimepa esteve na Parker, Eletroforja, Bomber, Fallgatter e outras importantes fábricas de Cachoeirinha.

Com união, organização e luta podemos não conquistar tudo, mas conquistar o que de melhor podemos para a categoria.

## INFORME ECONÔMICO

### TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

| Contribuição (R$) | Alíquota |
|---|---|
| -Até R$ 1.556,94 | 8% |
| -De R$ 1.556,95 até R$ 2.594,92 | 9% |
| -De R$ 2.594,93 até R$ 5.189,82 | 11% |

### PISO METALÚRGICO - Maio/2015

| | |
|---|---|
| -Piso admissional | R$ 1.048,73 |
| -Piso após 90 dias | R$ 1.120,23 |

### PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2016

| | |
|---|---|
| -Piso: | R$ 1.293,60 |
| -Aprendiz e borracheiro: | R$ 1.155,00 |

### PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2015

-Piso: R$ 1.224,20

### SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 880,00

### PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.103,66 a R$ 1.398,65.

### SALÁRIO FAMÍLIA

| | |
|---|---|
| Até R$ 806,80 | R$ 41,37 por filho |
| De R$ 806,81 a R$ 1.212,64 | R$ 29,16 por filho |
| Acima de R$ 1.212,64 | Não tem direito |

### IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

| Base de Cálculo | Alíquota | Parcela a deduzir |
|---|---|---|
| Até 1.903,98 | - | - |
| R$ 1.903,99 até 2.826,65 | 7,5% | R$ 142,80 |
| R$ 2.826,66 até 3.751,05 | 15% | R$ 354,80 |
| R$ 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5% | R$ 636,13 |
| Acima de R$ 4.664,68 | 27,5% | R$ 869,36 |
| Dedução por dependente: | R$ 187,80 | |

### PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

| Valor da PLR anual | Alíquota | Parcela a deduzir |
|---|---|---|
| Até R$ 6.677,57 | - | - |
| R$ 6.677,58 até 9.922,27 | 7,5% | R$ 500,82 |
| R$ 9.922,28 até 13.166,99 | 15% | R$ 1.244,99 |
| R$ 13.167,00 até 16.380,37 | 22,5% | R$ 2.232,51 |
| Acima de R$16.380,37 | 27,5% | R$ 3.051,53 |

### AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R$ 223,14 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

## FORMAÇÃO

# Colégio Mesquita abre inscrições para pré-ENEM

O Colégio Mesquita, em parceria com a COOPROGRAN, abre as inscrições para a seleção de alunos para o Curso Pré-ENEM intensivo, durante o segundo semestre do ano letivo de 2016.

Serão oferecidas 40 vagas para alunos, preferencialmente, em condições de sensibilidade socioeconômica oriundos da rede pública de ensino, com ensino médio completo ou em vias de completar neste semestre.

O curso oferece uma preparação completa para o Exame Nacional do Ensino Médio, abrangendo todas as disciplinas. As aulas acontecerão no turno da noite e serão ministradas por uma equipe de professores selecionados rigorosamente por sua qualificação e experiência docente comprovada.

O processo seletivo se dará por uma carta de interesse onde o estudante descreverá, em até 15 linhas, suas motivações para ingressar no curso. Os candidatos que não obtiverem vaga em primeira chamada serão colocados em lista de espera, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação, podendo ser chamados a critério da coordenação.

O curso se estende de 08/08/2016 até a data do ENEM, com um custo mensal de R$ 82,00 (oitenta e dois reais), incluindo todo o material didático.

**Local e horário da inscrição**

O período de inscrição será de 11/07/2016 até 03/08/2016, das 8h às 12h e das 13h às 17h, na sede do Colégio Mesquita, que fica na Avenida do Forte nº 77, Bairro Cristo Redentor .

**Custos**

Taxa de inscrição e realização do processo seletivo - R$ 20,00 (vinte reais). Os primeiros 10 inscritos terão isenção desta taxa.

**Local e horário das aulas**

As aulas ocorrerão no Colégio Mesquita, de segunda-feira à sexta-feira, das as 18h30min às 22h, com um intervalo de 15 minutos.

Mais informações, ligue 3022.3383.

**ATENÇÃO: Quanto aos cursos de Leitura de Desenho, Metrologia e Cálculo, consulte dias e horários pelos fones: 3022.3383 - 3022.7779. As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Mesquita (Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Porto Alegre)**

**Consulte outros cursos no site www.mesquita.com.br**
**Descontos especiais para associados do Sindicato dos Metalúrgicos**

**Folha Metalúrgica**
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

**Sede:** Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
**Fones:** 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
**Subsede Guaíba:** Rua 20 de Setembro, n° 623 Centro - Fone: 3480.1676
**Site:** www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

**Presidente:** Lírio Segalla Martins Rosa
**Jornalista:** Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
**Assistente de Jornalismo:** Sarah Lima
**Impressão:** Editora VT Propaganda (51) 3232.9739